

REFINAMENTO DA INTENCIONALIDADE (COSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *refinamento da intencionalidade* é o ato ou efeito de melhorar, aprimorar, aperfeiçoar ou qualificar a intenção pessoal a partir de reflexões e questionamentos do padrão da pensenidade, de modo a evitar ou fazer a profilaxia de precipitações, reatividades, egocentrismos, manipulações, autocorrupções, inconseqüências e superficialidades perante a conduta orientada pela cosmoética.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; reforço; intensificação”. A palavra *fino* deriva também do idioma Latim, *finis*, “limite; extremo; fim; passando a designar o bem-feito, o bem-acabado, com a acepção de perfeito”, provavelmente sob influência do idioma Italiano, *fine*, “dotado de aguda sensibilidade”. O sufixo *mento* vem do mesmo idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O termo *refinamento* surgiu em 1858. O termo *intenção* vem do idioma Latim, *intentio*, “ação de entesar, de estender; tensão; pressão; esforço; plano; intenção; vontade; atenção; desigmo; desenho”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Qualificação cosmoética da intencionalidade. 2. Esmero da intencionalidade. 3. Aprimoramento da intencionalidade. 4. Qualificação da manifestação consciencial.

Antonimologia: 1. Camuflagem da intencionalidade. 2. Desqualificação da intencionalidade.

Estrangeirismologia: a intencionalidade evidenciada através da *glasnost* consciencial; a *intention recta*; o *Autopensenarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à intenção cosmoética.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da cosmoeticidade; os contrapenses gerados pela falta de compreensão interconsciencial; a organização pensênica; a pensenidade discernida; a retilinearidade do pensamento; os benignos pensenes; a benignopensenidade; a fôrma holopensênica sadia; a autoincorrupção pensênica; os pensenes cosmoéticos; o holopensene da interassistencialidade; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: o refinamento da intencionalidade; os níveis de cosmoética pessoal e grupal; a qualificação da conduta a partir da lapidação da intenção; a anticonflituosidade; a autodesassestabilidade; a recin e a recéis; o norteamento das atitudes pautado nos valores pessoais; os valores e princípios cosmoéticos; a autoconsciência; o autoesforço cosmoético mantenedor da intenção qualificada; a autossinceridade; a motivação hígida; a Higiene Consciencial ajudando na profilaxia dos erros; as conseqüências das decisões equivocadas; o ato de “dourar a pílula”; o mascaramento das informações; a falta de clareza nas comunicações; a busca da influência e do poder; a necessidade de se ter privilégios; o uso das manipulações para alcance de objetivos pessoais; as seduções anti-cosmoéticas; o hábito da persuasão; a tentativa de vencer o outro; as incoerências pessoais pondo em dúvida a real intencionalidade; a dissimulação; a intenção camuflada; o “canto da sereia”; o ludibriamento; os blefes; as mensagens subliminares; as mentirinhas visando ao autofavorecimento; a tentativa de escondimento dos desejos e da finalidade pessoal; o excesso de importância à autoimagem; a tendência a querer ficar sempre “bem na fita”; a inautenticidade; a falta de *glasnost*; as convivências; o acobertamento de erros pessoais e alheios; a defesa inconveniente do próprio clã; o *jeitinho brasileiro*; a superficialidade das reflexões; a banalização dos problemas a fim de se evitar responsabilidades; a “rádio pirata” do corredor; a fofoca intrafísica (fofin);

a utilização da informação com fins manipulatórios; a evocação intrusiva e patológica; a intenção desqualificada; as denúncias descontextualizadas; o revide; a vingança; o mandonismo; o autoritarismo; a agressividade; o belicismo; a inacessibilidade aos demais; o constrangimento alheio; o desrespeito ao outro; a arrogância; as hostilidades e grosserias; as cobranças exageradas e / ou indevidas; o ato de forçar a barra; a submissão anticosmoética; a reatividade desnecessária; a necessidade de se ter razão; as omissões deficitárias; o hábito de deixar tudo para resolver depois; as protelações contribuindo para a manutenção da zona de conforto; os egoísmos e egocentrismos; a conduta pautada em pseudoargumentos de boas intenções; os motivos enganadores; as falácias lógicas; o posicionamento autocorrupto; as justificativas questionáveis e / ou constantes; o acriticismo; a fuga dos autenfrentamentos; a “puxada do próprio tapete”; as tendências comportamentais negativas sobrepondo a conduta cosmoética; o autengano; as emoções perturbadoras dificultando a manutenção de posturas híidas; os repetidos mecanismos de defesa do ego (MDEs) em ação; os hábitos inadequados; o lema “viva e deixe viver”; o ato de abrir mão; a antiimpulsividade; a atitude de caso pensado positivamente; a linha divisória entre a intenção questionável e a cosmoética aplicada; os dilemas cosmoéticos; a escolha mais assertiva; a responsabilidade evolutiva; a autexposição sadia; os autenfrentamentos enquanto precursores dos heteroenfrentamentos necessários; os testes existenciais críticos de autoincorruptibilidade; as priorizações pró-evolutivas; os autoconstrangimentos cosmoéticos alavancadores das reciclagens; os resultados orientadores da melhor conduta cosmoética; a saída da inércia evolutiva; as omissões superavitárias; o momento certo de falar; as estratégias cosmoéticas; a tares; a interassistencialidade; a empatia; as concessões cosmoéticas; o ato de não pensar mal de ninguém; o autoimperdoamento; o heteroperdoamento; a saída do ego; a postura de maxifraternismo e intercompreensão; os sentimentos elevados; o olhar com foco nos trafores alheios; a intenção de sempre buscar a solução dos problemas e dificuldades; a eliminação da postura de vitimização; as medidas conciliatórias; o respeito ao Paradireito das consciências; a imparcialidade; a tábula rasa para evitação da apriorismose; a retidão; a dignidade; o autodiscernimento cosmoético se sobrepondo à boa intenção; a intencionalidade de quem procura sempre acertar; a lisura de procedimentos; o corretismo; a satisfação pessoal proveniente da assertividade cosmoética.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a projeção vexaminosa; os conselhos do guia amaurótico “de plantão”; as interferências assediadoras; a fofoca extrafísica (fofex); a informação energética em dissonância com a comunicação verbal; o inescandimento da realidade consciencial e intenções pessoais para as consciexes amparadoras; o saldo holocármico da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o uso cosmoético das energias; o *insight* dos amparadores; o padrão das consciexes mais lúcidas e evoluídas; a vivência nas comunexes avançadas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo automotivação interassistencial–intencionalidade cosmoética*; o *sinergismo conscin cosmoética–conscin amparadora*; o *sinergismo autopensenização–magnointeresse*; o *sinergismo intenção qualificada–bem-estar*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da ação e reação*; o *princípio de os fins não justificarem os meios*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da Cosmoética*; a *teoria da evolutividade*.

Tecnologia: a *técnica da qualificação da intenção*; a *técnica do sobrepairamento*; a *técnica da atenção plena* (*mindfulness*); as *técnicas de manutenção da Higiene Consciencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico colocado à prova, evidenciando os níveis da cosmoética pessoal*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciolologia*.

gia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Recexologia.

Efeitologia: os efeitos das condutas anticosmoéticas geradoras de interprisões grupocármicas.

Neossinapsologia: as neossinapses surgidas a partir do aprofundamento das reflexões no refinamento das intenções.

Ciclogia: o ciclo apego-desapego; o ciclo autopercepção-autocriticidade-refinamento da intencionalidade.

Binomiologia: o binômio valor pessoal-propósito; o binômio manipulação consciencial-interesses egoicos; o binômio estratégia interassistencial-interesses altruístas.

Interaciologia: a interação conteúdo oportuno-forma adequada na exposição das ideias e fatos.

Crescendologia: o crescendo Ética-Cosmoética; o crescendo erro-correção.

Trinomiologia: o trinômio autocrítica-glasnost-abertismo consciencial; o trinômio desculpa-melin-melex; o trinômio filtros perceptivos-preconceito-intencionalidade distorcida; o trinômio intenção cosmoética-conduta cosmoética-autodefesa cosmoética; o trinômio intenção camuflada-insinceridade-manipulação anticosmoética; o trinômio autodiscernimento-cosmoética-interassistencialidade; o trinômio autodepuração pensênica-autoregulação comportamental-autocomposição da personalidade cosmoética.

Polinomiologia: o polinômio boa intenção-bona vontade-autodiscernimento-assertividade; o polinômio autopesquisa da intencionalidade-reconhecimento do propósito-autodiscernimento-refinamento da intenção-atuação cosmoética; o polinômio autovalores-autocosmoética-intencionalidade-autocoerência.

Antagonismologia: o antagonismo submissão anticosmoética / concessão cosmoética; o antagonismo manipulação consciencial / estratégia interassistencial.

Paradoxologia: o paradoxo de a intenção pessoal reverberar na intenção das consciências próximas.

Legislogia: a lei do retorno; a lei de causa e efeito; a lei do maior esforço; a lei dos afins se atraem; as leis da Cosmoética.

Fobiologia: a autocriticofobia.

Sindromologia: a síndrome do justiceiro; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome do ostracismo.

Holotecologia: a cosmoeticoteca; a desassedioteca; a holomaturoteca; a consciencioteca; a intencionoteca; a pensenoteca; a psicossomatoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Cosmoeticologia; a Autodesassediologia; a Discernimentologia; a Autocriticologia; a Amparologia; a Recinologia; a Discernimentologia; a Paraprofilaxiologia; a Holomaturologia; a Assistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o assistente interconsciencial; o amparador intrafísico; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o proexistista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o intelectual; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexistista; o parapercepcicologista; o pesquisador; o projetor consciente; o voluntário; o pré-serenão vulgar; o homem de ação.

Femininologia: a assistente interconsciencial; a amparadora intrafísica; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a intelectual; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a voluntária; a mulher de ação; a pré-serenona vulgar; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens intentorectus*; o *Homo sapiens authenticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autodecor*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirrefinamento* da intencionalidade = a melhoria da qualidade da intenção cosmoética do pré-serenão vulgar; *maxirrefinamento* da intencionalidade = a melhoria da qualidade da intenção cosmoética do ofiexista; *megarrefinamento* da intencionalidade = a qualidade da intenção cosmoética sempre presente na pensenidade dos Serenões.

Culturologia: a cultura da *Cosmoeticologia*.

Terapeuticologia. Visando o refinamento cosmoético da intenção, seguem em ordem alfabética, por exemplo, 16 questionamentos norteadores da autorreflexão, a fim de ampliar o auto-discernimento para a ação:

01. **Abertismo.** Estou aberto(a) para o novo? Ou mantenho rigidez e preconceito?
02. **Acalmia.** Como me sinto? Tranquilo(a)? Ansioso(a) Agitado(a)? Nervoso(a)?
03. **Autossinceridade.** Pensenizei de modo assistencial ou egoico? Estou tentando camuflar a minha intenção? Quais elementos se evidenciaram na autopenalização?
04. **Coerência.** Estou sendo coerente com valores e princípios pessoais?
05. **Compreensão.** Estou sendo empático(a) e levando em conta as questões alheias, além das minhas?
06. **Conflito.** A situação ou ideia conflitiva causa-me algum incômodo? Tenho consciência dos padrões mentais autoperturbadores?
07. **Coragem.** Estou disposto(a) a pagar o preço do desassédio, mesmo arcando com aparentes e temporários prejuízos?
08. **Cotejo.** Tenho dificuldade em abrir mão de algo? Quais os possíveis ganhos e perdas?
09. **Defesa.** Estou sendo reativo(a)? Há agressividade ou competitividade no comportamento pessoal? Quero defender algo ou alguém? Por qual razão?
10. **Erro.** Estou usando de falácia lógica? Existe algum percentual de autengano?
11. **Experiência.** Já vivenciei situação similar anteriormente? Como agi? Qual foi o resultado obtido?
12. **Irreflexão.** Está havendo precipitação ou impulsividade pessoais?
13. **Padrão.** Os autopeneses, intenções e posturas pessoais mantêm conexão com amparo, com guia amaurótico ou com assediador?
14. **Perspectiva.** Estou sendo de fato interassistencial e cosmoético(a)? Quais os possíveis resultados se agir como pretendo?
15. **Tempo.** Esse é o melhor momento para a ação?
16. **Tensão.** Estou lúcido(a) para as pressões intrafísicas? E extrafísicas? Venho trabalhando com as energias?

Assertividade. Importa à consciência adquirir autoconscientização quanto aos verdadeiros motivos norteadores da conduta pessoal, buscando constantemente rever, reavaliar, reciclar e aperfeiçoar a autopenenidade e ações consequentes, qualificando o rastro evolutivo pessoal, agindo cosmoeticamente, em favor de todos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o refinamento da intencionalidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assertividade cosmoética:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Autocondição irretocável:** Harmoniologia; Homeostático.
03. **Binômio ideia-intenção:** Autodiscernimentologia; Neutro.
04. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Concessão cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Indignação cosmoética:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
08. **Intencionalidade continuada:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Intencionograma:** Intencionologia; Neutro.
10. **Intencionologia:** Holomaturologia; Neutro.
11. **Intentio recta:** Intencionologia; Homeostático.
12. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Resistência cosmoética:** Lucidologia; Homeostático.
14. **Técnica da qualificação da intenção:** Autocosmoeticologia; Neutro.
15. **Vácuo cosmoético:** Cosmoeticologia; Nosográfico.

O REFINAMENTO DA INTENCIONALIDADE É CONDUTA ESSENCIAL PARA QUEM QUER DIMINUIR ERROS E EQUÍVOCOS, MINIMIZAR O AUTASSÉDIO, QUALIFICAR A AUTOCOSMOÉTICA E ACELERAR A EVOLUÇÃO PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já adquiriu o hábito de refletir sobre a própria intenção antes de agir? Tem procurado qualificar cosmoeticamente atos, posturas e pensenes pessoais cada vez mais?

M. R. V.